



Ordem dos Advogados do Brasil
Secção São Paulo
Gabinete do Diretor Tesoureiro

**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES: PRESIDENTE, DIRETORES
E MEMBROS DO EGRÉGIO CONSELHO DA ORDEM DOS
ADVOGADOS DO BRASIL, SECÇÃO DE SÃO PAULO.**

Para os devidos fins, apresentamos as **Demonstrações Contábeis** referentes ao **Exercício de 2006**, desta Seccional, de acordo com as resoluções e provimentos do Conselho Federal.

A seguir, em destaque, os assuntos mais relevantes:

RECEITAS E DESPESAS – DESTINAÇÕES (Em reais)

O total das receitas assim se compõe:

Receitas Ordinárias	R\$ 128.989.073
Receitas Extraordinárias	R\$ 24.273.239
Total das Receitas	R\$ 152.262.313

Esse montante é representado por:

Receitas Ordinárias	
Pessoas Físicas	R\$ 122.890.990
Pessoas Jurídicas	R\$ 4.224.040
Inscrições	R\$ 1.935.418
Taxas e Emolumentos	R\$ 3.356.373
Multas Atualização Monetária	R\$ 528.843
(-) Custo das Receitas Ordinárias	(R\$ 3.946.590)
Total Receitas Ordinárias:	R\$ 128.989.073
Receitas Extraordinárias	
Concursos	R\$ 8.360.418
Serviços	R\$ 14.447.367
Diversas	R\$ 16.054.598
Financeiras	R\$ 1.759.099
(-) Custo das Receitas Extraordinárias	(R\$ 16.348.243)



Ordem dos Advogados do Brasil
Secção São Paulo
Gabinete do Diretor Tesoureiro

Total Receitas Extraordinárias: R\$ 24.273.239

Total das Receitas R\$ 152.262.313

Sobre as Receitas foram feitas as seguintes destinações:

Conselho Federal R\$ 19.348.361

CAASP R\$ 33.142.036

Fundo Cultural R\$ 6.449.454

Resultando uma Receita Líquida de R\$ 94.322.462

O montante das **Despesas Ordinárias de R\$ 88.429.973**, assim se desdobra:

Despesas Ordinárias

Pessoal e Encargos R\$ 56.565.812

Ocupação (alugueres, condomínios, conservação) R\$ 5.966.288

Utilidades e Serviços (locação copiadoras, energia) R\$ 8.553.246

Materiais R\$ 5.738.167

Serviços de Terceiros R\$ 16.958.019

Alimentação R\$ 1.598.928

Veículos Próprios R\$ 184.960

Viagens e Locomoções R\$ 1.437.033

Comunicações R\$ 8.149.362

Outras Despesas R\$ 919.596

Depreciação R\$ 4.374.083

(-) Apropriações de Despesas e Fundo Cultural (R\$ 23.020.239)

Total de Despesas Ordinárias: R\$ 87.425.255

Despesas Extraordinárias

Despesas Financeiras R\$ 397.244

Outras Despesas R\$ 607.474

Total Despesas Extraordinárias: R\$ 1.004.719

Total das Despesas R\$ 88.429.973



Ordem dos Advogados do Brasil
Secção São Paulo
Gabinete do Diretor Tesoureiro

Conforme se verifica, encerramos o exercício de 2006 com um superávit de R\$ 5.892.489, que serviu para abater dos déficits acumulados em exercício anteriores, reduzido para R\$ 20.178.029.

O resultado superavitário do exercício de 2006 ratifica o esforço que realizamos, já apontado no exercício de 2005, com adoção de diversas medidas para acelerar o processo de recuperação de receitas e, ao mesmo tempo, conter as despesas, sem prejuízo das atividades da entidade, de forma a equacionar as contas da Seccional e reverter os sucessivos déficits acumulados em anos anteriores.

Nessa linha, demos continuidade às medidas que já haviam apresentado resultados nos exercícios anteriores, tais como os programas de parcelamentos oferecidos à classe e a implantação do orçamento participativo e do controle orçamentário, valorizado, principalmente, pela efetiva participação e contribuição das Subsecções, o que otimizou de forma bastante significativa a gestão de recursos.

As receitas ordinárias líquidas apresentaram uma considerável evolução, ficando 16,98% superiores às do exercício de 2005. Tal elevação é o reflexo das diversas medidas que adotamos, entre elas, aquelas que combatem a inadimplência e elevação e melhoria dos serviços prestados à classe, como o aperfeiçoamento do serviço de intimações on-line, disponível apenas para os advogados que estão quites com os cofres desta Seccional, que tem contribuído para a redução do índice de inadimplência.

Temos a convicção de que no exercício de 2007, todas essas medidas darão um retorno ainda maior, contribuindo para consolidar o equilíbrio financeiro da OABSP.



Ordem dos Advogados do Brasil
Secção São Paulo
Gabinete do Diretor Tesoureiro

Outro fator importante, ainda com relação às receitas, e considerando os custos para sua geração, foi a redução dos gastos de locação dos equipamentos reprográficos que sofreram redução de 2005 para 2006 da ordem de R\$4.593.612, em consequência de renegociação contratual com fornecedores.

O crescimento das receitas permitiu maior investimento na infraestrutura da Entidade, com investimentos da ordem de R\$4.106.691, atendendo em especial a necessidade de abertura de 20 novos pontos de atendimento, atualização do parque de informática, finalização da Colônia de Férias do Advogado, em Santa Fé do Sul, e recuperação patrimonial, através de reformas em casas de advogados em todo o Estado de São Paulo, visando à melhoria de atendimento dos advogados.

A par dos esforços para contenção de despesas, tivemos, no exercício de 2006, uma elevação das despesas ordinárias líquidas em 11,16%, com relação a 2005. Além da natural elevação vegetativa de custos, bem como o dissídio coletivo dos funcionários, fixado em 5,96%, as causas para tal ocorrência foram, basicamente, a abertura dos 20 novos postos de atendimento ao advogado em todo o Estado de São Paulo, com consequente aumento de quadro, e custo com instalações; a aplicação de gratificação por liderança concedida a funcionário das Subsecções (um funcionário líder por Subsecção); e, especialmente, a implementação do Termo de Ajuste de Conduta que a Entidade foi obrigada a firmar, em face da legislação federal que trata da contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais e menores aprendizes. Verifica-se, pois, que o aumento das despesas ordinárias líquidas espelha a preocupação da gestão em atender aos anseios dos advogados, disponibilizando instalações adequadas e em maior número, de forma a facilitar o acesso dos inscritos aos serviços prestados pela Ordem, bem como a determinação de cumprimento da legislação federal.



Ordem dos Advogados do Brasil
Secção São Paulo
Gabinete do Diretor Tesoureiro

Sob outro enfoque, **procuramos aprimoramento contínuo das demonstrações financeiras da OAB-SP** de forma a assegurar que espelhem, com **maior segurança e transparência**, a situação financeira e patrimonial da Entidade no ano de 2006.

Neste contexto, temos constituídas Provisões para Perdas dos saldos a receber dos parcelamentos firmados em 2004, 2003 e 2002 em 100%, além de provisão integral para perdas dos valores a receber referentes às Multas Disciplinares, como também a Provisão para Contingências Judiciais de R\$1.928.022.

Por outro lado, a exemplo dos exercícios de 2004 e 2005, registramos o saldo a receber das anuidades de 2006, obedecendo ao regime de competência e adequando as Demonstrações Contábeis à legislação pertinente. O impacto líquido desse registro na rubrica Anuidade Pessoa Física foi de R\$ 24.228.907 (valor bruto deduzido da provisão para perda de 31%), deduzindo-se, após, as respectivas Contribuições Estatutárias, que totalizaram R\$ 9.691.562.

Por sua importância institucional, e dimensão financeira, é preciso esclarecer a situação da OAB-SP em relação aos repasses com Conselho Federal e CAASP.

No início do exercício de 2005 foi promovido acordo entre o Conselho Federal, as Seccionais e às Caixas dos Advogados de todo País visando a readequar os valores de repasses ao Conselho Federal e às Caixas de Assistência de forma a permitir a consecução dos objetos sociais daquelas entidades sem que houvessem quer a sobreoneração das Seccionais, quer a excessiva cobrança sobre as anuidades dos advogados de todo o País. Ficou assim estipulada que a redução do percentual de repasse ao Conselho Federal fosse de 15% para 10%, e às



Ordem dos Advogados do Brasil
Secção São Paulo
Gabinete do Diretor Tesoureiro

Caixas de Assistência, de 27,5% para 20%. De sua parte, os Conselhos Seccionais assumiram o compromisso de repassarem ao Conselho Federal e às respectivas Caixas de Assistência as verbas correspondentes aos percentuais reduzidos tão logo ocorressem os recebimentos das anuidades.

A Seccional Paulista vem honrando rigorosamente com o seu compromisso repassando, mês a mês, as verbas nos percentuais acordados e por tal comportamento recebeu a homologação do acordo. Para 2007, nossa meta é continuar esse o processo de consolidação da boa saúde financeira da Entidade.

Cabe assinalar ainda que, com grande empenho, sem medir esforços, mantivemos e ampliamos a certificação da OABSP no ISO 9001 obtida em 2005 que, dentre outros benefícios, permite melhor gestão financeira da entidade.

Por fim, informamos que as Demonstrações Contábeis foram examinadas por Assessor Consultores Empresariais Ltda. com emissão de Parecer competente.

Os comprovantes das contas ora apresentadas estão arquivadas no Departamento de Controladoria para consultas e verificações que julgarem necessárias.

Resumidamente, era o que tínhamos a comentar sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 desta Entidade.

São Paulo, 15 de março de 2007.

Marcos da Costa
Diretor Tesoureiro